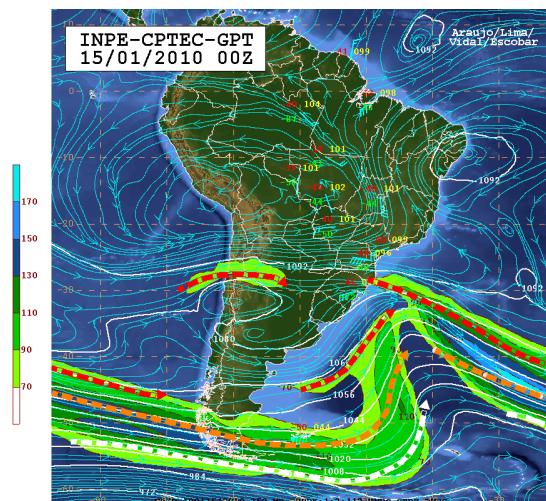




Análise Sinótica

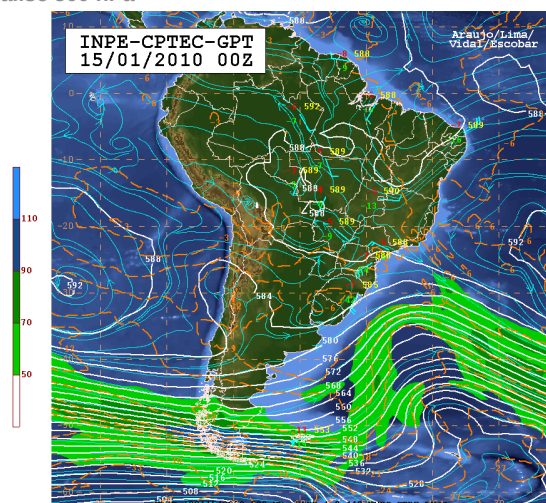
15. Januarv 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



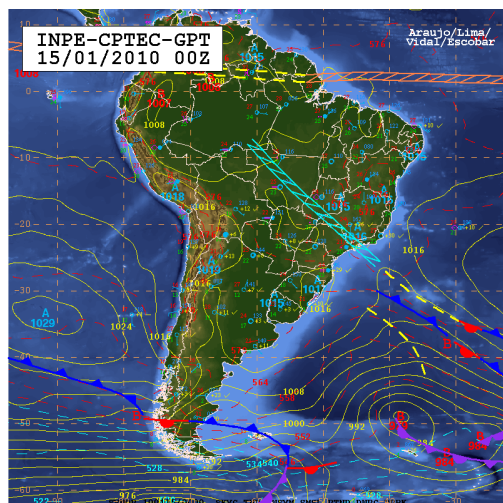
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (15/01/2010), nota-se a presença da Alta da Bolívia (AB) que encontra-se bem ampla e com centro em torno de 15S/73W e que atua sobre o Centro-Oeste e Norte do Brasil. Por outro lado, observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado no litoral nordeste da Região Nordeste e sua circulação atua sobre toda Região, além do TO, leste e nordeste do PA. A combinação da circulação da AB e do VCAN citado gera difluência no escoamento que atua, principalmente, sobre a Região Norte do país, esta difluência gera divergência que favorece a formação de nuvens e convecção em níveis mais baixos da troposfera em sua área de atuação. Observa-se certa difluência, também, sobre o sul de MG, RJ e SP devido a circulação anticiclônica já comentada e de um cavado entre o leste da Região Sul e o Atlântico, o que além do canal de umidade nos níveis mais baixos da troposfera auxilia na nebulosidade e na convecção localizada nesta área. O Jato Subtropical (JST), tem um ramo que atua entre o Pacífico e o noroeste da Argentina e outros dois ramos sobre o Atlântico contornando o cavado citado anteriormente, há ainda um terceiro ramo sobre o Pacífico a sul de 40S acoplado aos Jatos Polares que prolongam-se desde este oceano, extremo sul do continente e Atlântico também contornando o cavado sobre este oceano.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (15/01/2010), observa-se um anticiclone centrado por volta de 17S/67W e outro centrado em torno de 21S/71W sobre o norte do Paraguai. Este padrão mantém o padrão de circulação anticiclônico sobre o oeste da Região Centro-Oeste e na Região Norte do país. Nota-se um significativo cavado com eixo entre o PI, oeste da BA e leste do TO, isto é um reflexo do vórtice em altitude, porém, sem vórtice configurado. O padrão de circulação é ciclônico entre o sul de SP e leste da Região Sul do país relacionado a um cavado sobre o Atlântico, porém, sem gradiente significativo de temperatura e espessura. O gradiente mais significativo de temperatura e espessura encontra-se sobre o oceano, inclusive, com fortes ventos contornando este cavado, um reflexo dos jatos em altitude. Verifica-se uma crista atuando entre o leste de MG, sul da BA e ES o que tem dificultado a formação de nebulosidade significativa nesta área. Um reflexo dos jatos em altitude também é verificado sobre o Pacífico e extremo sul do continente a sul de 40S.

Superfície



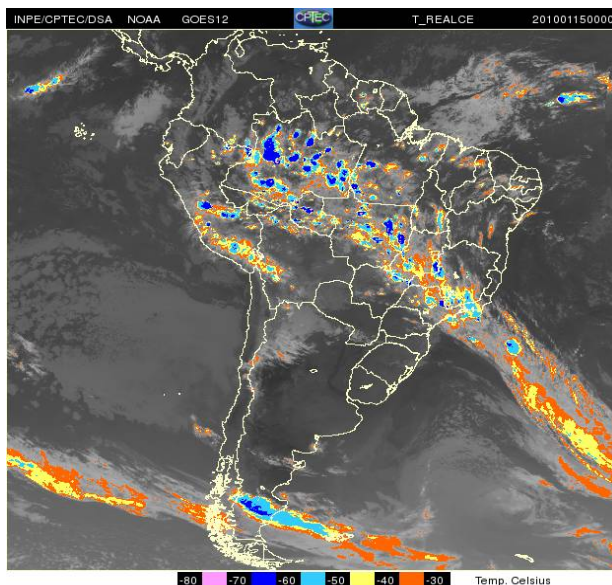
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (15/01/2010), verifica-se uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atuando entre o sudeste do AM, MT, sul de GO, Triângulo Mineiro e sul de MG e nordeste de SP. Este sistema encontra no Atlântico um cavado que se prolonga até um sistema frontal que atua a leste de 30W. A configuração desta ZCOU provocou entre a noite do dia 14/01/2010 e a madrugada de hoje chuva forte e acumulados de chuva desde o sul do RJ e o nordeste/leste e norte de SP. Observa-se outro sistema frontal no Atlântico na retaguarda do citado anteriormente com ramo frio até o leste de 45W. O anticiclone migratório pós-frontal tem um núcleo pontual de 1017 hPa entre o leste e nordeste do RS e o leste de SC. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), tem núcleo de 1028 hPa a leste de 5W. Um sistema frontal atua entre o Atlântico e o litoral da Patagônia Argentina em torno de 50S, tem ciclone ocluso a sul de 60S na região do Estreito de Drake e está acoplado a uma baixa em torno de 49S/79W de onde se estende um ramo frio pelo Pacífico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), encontra-se bem ampla e com núcleo pontual de 1029 hPa em torno de 34S/91W, enviando pulsos anticiclônicos para o sul do Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 2 e 5N sobre o Atlântico e no Pacífico por volta de 3 e 6N. No continente observa-se o cavado equatorial entre a Colômbia, sul da Venezuela, RR, sul da Guiana, do Suriname, da Guiana Francesa e no AP.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

15 January 2010 - 00Z



Previsão

Nesta sexta-feira (15/01/2010), nota-se a presença de uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) que atua desde o sul da região amazônica, passando pelo Centro-Oeste e Sudeste do país. A configuração deste sistema provocou chuva forte e acumulado de chuva entre o sul do RJ, norte, nordeste e litoral norte de SP e sul de MG, inclusive com deslizamento de um morro em São Sebastião, praia do litoral norte de SP. Este sistema ainda atuará no decorrer de hoje e ainda haverá chance para acumulados de chuva em algumas localidades de sua área de atuação. Os ventos úmidos vindos do mar provocarão chuvas fracas e isoladas no leste de SC e do PR. O Vórtice Ciclônico em altitude, embora mais deslocado ainda influencia na formação de nuvens e condições para pancadas localizadas de chuva na Região Nordeste do país. A partir do sábado (16/01/2010), a ZCOU estará desconfigurada, mas um canal de umidade manterá a nebulosidade e a condição para pancadas de chuva nas Regiões Norte, Centro-Oeste, Triângulo Mineiro e sul de MG, SP, RJ e o PR. O deslocamento de um cavado nos níveis mais altos da troposfera advectando vorticidade ciclônica para a Região Sul do país o que favorece o retorno da instabilidade sobre o oeste do PR, de SC e no RS. Com relação a rodada dos modelos de ontem (14/01/2010), o GFS aproximou-se do ETA com relação as pancadas de chuva sobre o RS, o ETA já indicava esta condição desde ontem e para o decorrer do dia no Estado. O GFS mostrava condições de pancadas fortes de chuva mais para a noite e no extremo oeste do Estado. A partir do domingo (17/01/2010), volta a condição de pancadas de chuva típicas de verão, as pancadas termodinâmicas aliada a difluência em altitude, em grande parte do país. O cavado ainda atuará sobre a Região Sul e também favorece a condição de pancadas fortes de chuva, inclusive, com condição de granizo localizado. No decorrer da semana, os ventos de leste influenciarão na condição de tempo sobre o litoral da Região Nordeste onde o tempo ficará instável.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas